



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PLANO DE ENSINO

CURSO:

Doutorado [X] Mestrado []

DISCIPLINA: Epistemologia e Pesquisa em Educação

Eletiva [] Obrigatória [X]

ANO/SEMESTRE: 2020/1

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS): Prof.^a Dr.^a Sálua Cecílio

EMENTA:

Estudos sobre os significados e as relações entre teorias do conhecimento e ciência e suas expressões em matrizes epistemológicas que fundamentam a prática da pesquisa em educação, de modo a analisar seu papel, suas possibilidades e seus limites na formação do professor, distinguindo nelas as consequentes implicações para o exercício de sua profissão, observados a sua historicidade e os compromissos éticos, científicos e sociais que a ela se ligam.

OBJETIVOS:

- 1 Analisar a natureza, os conteúdos e as consequências das relações entre sociedade, ideologia, ciência e paradigmas científicos e dominantes.
- 2 Discutir as relações entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento social.
- 3 Compreender as diferentes lógicas que regem a dinâmica da produção do conhecimento como um processo entre a escolha e a formulação de um problema e as fases de construção da resposta, em seus pressupostos e níveis epistemológico, teórico, técnico e metodológico.

4 Distinguir as possibilidades e paradoxos da pesquisa científica em educação e áreas afins.

5 Exercer a vigilância teórica em relação ao papel da pesquisa na formação e desenvolvimento profissional docente.

6 Contribuir para a formação científica de profissionais pesquisadores, tendo em vista o exercício da “dúvida metódica” quanto ao que fazem e o desenvolvimento da “imaginação sociológica” em relação ao que podem e é esperado que façam no contexto da sociedade brasileira e suas relações com a conjuntura internacional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1 Ciência e sociedade

Conhecimento científico: contextos, condicionantes e finalidades

Usos sociais da ciência

1.3 Fronteiras entre ciência e ideologia

2 Ética em pesquisa com seres humanos

2.1 Fundamentos, diretrizes éticas e resoluções

2.2 Autonomia, autoria e heteronomia na prática científica

3 Pesquisa científica: condições, processo e finalidades

3.1 Teoria, epistemologia e métodos

3.2 Pressupostos, objeto e abordagens teórico-metodológicas

3.3 Epistemologia e processos instrumentais

3.4 Descrição, explicação e interpretação: problemas, paradoxos e controvérsias

3.5 Ciências humanas e padrões de cientificidade

4 Pesquisa em Educação

4.1 A construção do projeto de pesquisa: do planejamento e escolha do problema à realização da pesquisa

4.2 Tipos de estudo: tendências hegemônicas

4.3 Métodos: contradições, consensos e combinação na coleta, organização e análise: dificuldades, contradições e consensos

4.4 Pesquisa e potencial de inovação educativa

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO:

Do particular ao geral, ou do geral ao particular, e no diálogo com a realidade e as interpretações dela possíveis, a partir de estudos da bibliografia sugerida e/ou pesquisada, sistematizados em debates e produções – na forma de artigo, entrevista, resenha, estudos individuais e de grupo, seminário – tomando como diretrizes a observação, o diagnóstico de necessidades relacionadas à pesquisa, à produção científica e à leitura do universo individual e coletivo, integrarão a dinâmica do curso as seguintes atividades: seminários,

aulas dialogadas, palestras e/ou mesa-redonda, entrevistas planejadas, elaboradas e socializadas, oficina para análise de projetos e discussão da bibliografia com base em questões e roteiros específicos.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Seminários temáticos; resenha; produção de artigo; autoavaliação; oficina de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro, Contraponto. 1996.

_____. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1996.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio Álvaro S.; FERRAZ, Ordália. Publique, apareça ou pereça. Salvador: EDUFBA, 2018.

_____; MACHADO, Ana Maria Netto. (Org.) A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora, 1994.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

BORDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. Rio de Janeiro: Vozes, Vozes, 2010.

BORDIEU, Pierre. Homo academicus. Florianópolis: UFSC, 2011.

BRUYNE, Paul de.; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. Tradução de Ruth Joffily, prefácio de Jean Ladrière. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 19--.

CAVALCANTI, Alberes de Siqueira; SILVA, Maria de Fátima Vilhena da; MACÊDO, Francisco Cristiano da Silva. Bases epistemológicas em educação em ciências: imagens da ciência e o processo de ensino-aprendizagem. In: CONFERENCIA DE LA ASOCIACIÓN LATINO AMERICANA DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN EN CIENCIAS, LASERA. Anais, Manaus, 2013.

COMTE, Auguste. Discurso sobre o espírito positivo. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973.

DOMINGUES, Ivan. Epistemologia das ciências humanas. São Paulo: Loyola, 2004.

DESCARTES, Rene. Discurso sobre o método. Descartes. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973.

- FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. São Paulo: Forense Universitária, 2012.
- FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Meridional/Sulina, 2011.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos – a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2013.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2. ed. Chapecó/SC: Argos, 2012.
- GOLDMANN, Lucien. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1975.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira, 2005.
- GRECCO, John. SOSA, Ernest (Orgs) Compêndio de epistemologia. Tradutores Alessandra Siedschlag; Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2012
- HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. São Paulo: UNESP, 2014.
- HINE, Christine. The Internet: Understanding Qualitative Research. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.
- HUSSERL, Edmund. Investigações lógicas: de uma elucidação fenomenológica do conhecimento. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- JAPIASSU, Hilton. Nascimento e morte das ciências humanas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- KOSIK, Karel. Dialética do concreto. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- LEFEBVRE, Henri. Lógica formal lógica dialética. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- LOCKE, John. Ensaio sobre o entendimento humano. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 2014.
- MACHADO, Roberto. Ciência e saber: a trajetória da arqueologia de Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- MILLS, Wright C. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza de. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Hucitec, 2014.
- MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- MOREIRA, Marco Antonio; MASSONI, Nilsa Teresinha. Epistemologias do século XX. São Paulo: E.P.U. 2010.
- SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, Gabriel. Max Weber. São Paulo: Ática, 1997. p. 79-127.

_____. A ciência como vocação. In: WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. p. 154-183.